



Oficinas

EXÚ: O TRICKSTER EM NOSSO PSIQUISMO

Rosedy Palópoli

Resumo: A forte influência da sociedade iorubá para a construção da ancestralidade brasileira nos possibilita reconhecer a importância das narrativas dos seus mitos na formação da nossa psique. A oficina , aqui descrita, tem por objetivo apresentar as contribuições do estudo da mitologia iorubá para a compreensão da abordagem psicanalítica de Carl Gustav Jung. Na mitologia, religião e folclore, um trickster é um deus, deusa, espírito, homem, mulher ou um animal antropomórfico, que prega peças e desobedece a regras e normas de comportamento. Tal simbolismo, segundo Jung, se refere à harmonização psíquica de Animus e Anima estrutura complementar da Persona que vincula o Ego a camada mais profunda da psique. , Utilizando-se dos recursos expressivos da Arteterapia ,através da construção de um tridente, símbolo de Exu, os participantes terão a possibilidade de “Tirar o Exu das projeções sombrias e traze-lo à luz”(JUNG, 2011c). A atividade promoverá a necessidade da consciência nas escolhas dos atos, a compreensão, elaboração e integração da sombra para abertura de novos caminhos. O tridente poderá significar um elemento de poder na sua organização pessoal. A teoria evidenciará a pesquisa realizada sobre o tema, relacionando-o à psicologia analítica, através de conceitos como símbolos, imagens e arquétipos. O resultado esperado será a elaboração e mobilização da energia psíquica onde o arquétipo do trickster, torne-se uma atitude da consciência . Exu, o Orixá que liga o homem aos deuses apresenta a dualidade como uma espécie e ""ambiguidade"" que lhe é característica, e que fará parte da busca do equilíbrio para que a totalidade seja restabelecida.

Palavras - chave: Exu- trickster - iorubá - polaridade

Referências Bibliográficas:

- VERGER, P.F.Orixás - deuses iorubas na África e no mundo. Ed.Corrupio, 1981.
BERNARDO, P. P – Mitologia Africana e Arteterapia: a força dos elementos em nossa vida – Arterapinna Editorial, 2012.
JUNG, C.G . Os arquétipos e o inconsciente coletivo – Ed. Vozes"